

MOÇÃO DE APLAUSO Nº 47/2021

A Câmara Municipal de Itapevi, por meio da Vereadora que subscreve este documento, aprovam Moção de Aplauso a **ADELINA MARIA DOS SANTOS** em reconhecimento ao excelente trabalho realizado na Comunidade da Vila Dr. Cardoso neste município.

JUSTIFICATIVA:

Adelina Maria dos Santos, nasceu em 05/09/62, na cidade de São Lourenço- ES, Filha de Manuel Francisco da Silva e Ercília Magalhães da Silva. Com um ano de idade, se mudou para o Paraná na cidade de Iporã, onde morou por 18 anos. Veio para São Paulo na década de 80, trabalhando como ajudante geral e também na Paróquia Medianeira com Padre Geovani Cornaro por 18 anos.

Em São Paulo, conheceu seu esposo Tadeu Moreira dos Santos, se enamoraram, e se casaram em setembro de 1986. Um ano depois receberam de Deus o maior tesouro, o pequeno Leandro. Para surpresa de ambos, nasceu com lábios leporinos. Desde então, sua luta começou. Várias viagens para Bauru (centrinho) para fazer tratamento reparador. Foram realizadas 15 cirurgias, fonoaudióloga, odontologia, entre outros procedimentos necessários para que pudesse crescer feliz e sem tantas discriminações. Apesar de sofrer bullying seguiu o curso de sua vida de cabeça erguida, menino inteligente, comunicativo e amável.

Na adolescência do filho Leandro, ele foi para o seminário de Peabiru por um ano, onde teve uma experiência de crescimento e amadurecimento. Regressou a Itapevi, terminou o ensino médio e em seguida prestou vestibular, concorrendo a uma bolsa no curso de letras na faculdade São Camilo, tirou 1º lugar. Fez toda sua graduação e permaneceu em 1º lugar, agora como aluno do curso de letras, ganhou uma pós-graduação... que orgulho!

Depois de tantas batalhas, Leandro seu filho estava bem consigo mesmo, trabalhando no banco Bradesco, funcionário exemplar e dedicado. Adorava estar em família, sempre pensando em passeios, viagens e uma família unida e feliz, porém, mais uma vez um susto. Ele descobre que está com um tumor na cabeça e a luta continua, exames, cirurgias e para alegria da família o tumor era benigno, não precisando fazer quimioterapia e nem radioterapia. Mas, a vida lhe pregou outra peça. Dois meses depois, ocorreu a rejeição do procedimento, precisando fazer uma nova cirurgia, retirando o osso e deixando só o couro cabeludo, ficou assim por um tempo.

Foi feita uma nova cirurgia para colocar a prótese e deixar sua cabeça redondinha de novo, ficou perfeito, ele estava radiante. Seu filho seguia feliz, sua melhor fase, amando a si mesmo e sua beleza e alegria contagiava a todos, risos, gargalhadas, estavam todos felizes e realizados.

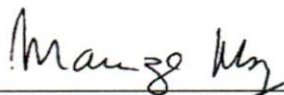
Aí, veio um grande golpe... na sexta-feira do dia 16/01/2015 Leandro trabalhou até as 20 horas no Bradesco. Voltou para casa aparentemente bem, não reclamou de nada, jantou e ficou em seu quarto até uma hora da manhã ensinando a prima a falar inglês. Dormiu e as 2h e 30 minutos do dia 17/01/2015 Deus o recolheu. Seu filho virou anjo e foi velar por eles no céu. Seu mundo caiu! Mas precisava continuar tiveram dias difíceis. Precisavam ter força para não deixar o legado do filho cair por terra. Ergueram a cabeça e seguiram em frente. Procurando viverem da melhor maneira possível para que o filho descansasse em paz.

Mas Deus é perfeito. Como num passe de mágica, mandou um anjo para os apoiar. Uma amiga de Leandro a quem ele tinha muito apreço, se aproxima e os acolhe como forma de ter Leandro por perto. Os convida para participar de corrida de rua.

A partir daí, Adelina se apegou ao esporte como uma válvula de escape. Na realidade, um resgate de vida! Começou a correr os primeiros 5 quilômetros na corrida Mc Donalds, depois foi crescendo 8, 10, 15 e 21 quilômetros. Enfim se tornei maratonista. Correu no Rio de Janeiro, Brasília, Buenos Aires, Porto Alegre e em várias cidades da região de São Paulo. Com o esporte conheceu novas famílias, muitos amigos a quem ama e os quais fazem com que sua vida seja mais feliz.

“Sabemos que nossa vida aqui na terra é passageira. Depois de 4 anos de passagem do meu Leandro, no dia 22 do mês de novembro de 2018, Deus também recolheu meu marido Tadeu. Mais uma vez tive que tirar força que vem de Deus para continuar, até o dia do nosso reencontro. Não é fácil, mas me apego nos bons momentos que vivemos juntos em família pra seguir em frente”, finaliza.

Sala de sessões Bemvindo Moreira Nery, 15 de junho de 2021.



Mariza Martins Borges
Vereadora - PODEMOS